

Asha Puthli: A Glittering Journey through Disco and Beyond

Em 1971, Asha Puthli estava sentada com Andy Warhol e amigos no Max's Kansas City, um clube noturno de Nova York, quando o DJ tocou seu novo single. Era uma cover de Ain't That Peculiar, da Motown de Marvin Gaye, com o Peter Ivers Group.

Excitado pelo que ouviu, Warhol perguntou à cantora quem iria fazer a arte da capa do próximo álbum do grupo. Ela tinha uma conceito arriscado: "Um zíper de homem, que se abre, e o álbum deve sair com uma folha interna rosa. Você sabe, como um preservativo."

Data	Lugar	Evento
Fevereiro de 1971	Max's Kansas City, Nova York	Asha Puthli ouve cassino real cover de Ain't That Peculiar tocado pelo DJ
Ano de 1971	Não especificado	Andy Warhol e Craig Braun criam a capa do álbum Sticky Fingers
1976	Hamburgo	Donna Summer assiste à performance de Asha Puthli no programa Hits a Go go

Esse álbum nunca chegou a ser lançado, mas meses depois, uma imagem estranhamente semelhante apareceu nas prateleiras: um entreposto de jeans, com o zíper destacado, na capa do álbum dos Rolling Stones *Sticky Fingers*. Foi uma colaboração entre Warhol e Braun, que *Vanity Fair* chamou de "a arte de capa mais notória de 1971".

"[Eu pensei] 'O que é *Sticky Fingers*?' Puthli conta a mim. "Nunca pensei que os Rolling Stones fizessem música que você pudesse masturbar. Não há música com conotação sexual [no álbum]. Ou é que eu perdi algo?"

Puthli, agora com 79 anos, não parece se importar se Warhol parece ter roubado **cassino real** ideia. Ela sabe que o mundo finalmente está pegando no que ela estava fazendo.

A cantora indiana-nascida estava quase se tornando uma grande estrela na década de 1970, suas fusões sensuais de jazz-disco antecedendo a era dos glitterballs dos EUA. Ela se apresentou no Studio 54, era vizinha de Bianca Jagger, conhecia Grace Jones, foi tatuada pela rainha da boemia Vali Myers e foi cortejada por os designers e fotógrafos de moda de ponta da época.

Seu antigo companheiro de quarto era a superestrela trans de Warhol Holly Woodlawn, sobre quem ela escreveu uma música – embora a música de Lou Reed, *Walk on the Wild Side*, sobre Woodlawn, seja muito mais conhecida.

Puthli diz que gostava da provocação da cena do Factory: ela estrelou um curta-metragem com Woodlawn e, brevemente, continuando **cassino real** fase de estrela de cinema, apareceu quase nua no satírico rompimento *Savages*, que foi banido **cassino real cassino real** terra natal.

"Eu sentia: Eu sou indiano e estou influenciado pelo oeste. Por que não posso ser aceito **cassino real** uma plataforma igual?"

Riane Titmus gosta de pensar que ela é comum. "Eu só olho para mim mesma e sou tão normal", disse na noite do sábado, meros momentos depois da vitória no encontro das Olimpíadas **cassino real** Paris ou minutos após: "Espero ninguém me olha diferentemente - eu apenas a velha garota tola Tasseia aqui vivendo seu sonho".

Só o Titmus não é comum. Longe disso, ela está extraordinária!

É uma prova do brilho da jovem de 23 anos que ela faz o excepcional parecer mundano. Na La Défense Arena, os 400m freestyle das mulheres foram anunciados como um blockbuster (um sucesso). Titmus versus a rainha americana Katie Ledecky contra Summer McIntosh canadense prodígio dos EUA e seu trabalho **cassino real** campo é muito talentoso!

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino real

Palavras-chave: **cassino real - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31